

CERIMÔNIA DE POSSE NOVA CÚPULA TJ – 1º.02.2019

Boa noite a todos,

Quero primeiramente cumprimentar o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, o Desembargador **Adalberto Jorge Xisto Pereira**, na pessoa de quem cumprimento todos os demais Presidentes de Tribunal e membros dessa mesa de honra.

Cumprimentar o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador **Gilberto Ferreira**, também Presidente Honorário da AMAPAR e na pessoa de quem cumprimento todos os demais Presidentes Honorários da AMAPAR aqui presentes.

Um cumprimento especial ao nosso Governador do Estado do Paraná, **Carlos Roberto Massa Junior**, ao Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado **Ademar Luiz Traiano**.

Cumprimentar o Procurador Geral da Justiça, **Ivonei Sfoggia**, o Presidente da OAB, **Cássio Lisandro Telles**, a quem tive o prazer de conhecer logo no início da minha carreira de magistrado, na Comarca de Pato Branco.

Cumprimentar o Ministro **Sérgio Luiz Kukina**, do STJ, os Conselheiros do CNJ **Maria Tereza Uille Gomes** e **Márcio Schiefler Fontes**, o Secretário Geral do CNJ Desembargador **Carlos Vieira Von Adamek**.

Cumprimento todos os magistrados e magistradas do Paraná aqui presentes, do interior e da capital, o que faço na pessoa do Juiz de Direito **José Cândido Sobrinho**, primeiro da lista de antiguidade da magistratura de primeira instância e Vice-Presidente da AMAPAR.

Demais autoridades, familiares, senhoras e senhores.

Estou aqui para agradecer, parabenizar e renovar esperanças.

Agradecer a cúpula que encerra seu mandato. O Presidente **Renato Braga Bettiga**, que fez muito pela magistratura paranaense, sempre demonstrou ser uma pessoa sensível ao tempo e às dificuldades que passamos e fez de tudo para melhorar as condições dos magistrados

do Paraná. Agradecer também aos Desembargadores **Arquelau, Lídia Maejima, Kanayama e Mario Helton**, que sempre, em todas as vezes em que os procuramos, nos atenderam de forma respeitosa e cordial, com diálogo franco sobre as questões importantes para o judiciário do Paraná.

Quero expressar aqui, em nome da magistratura do Paraná, a nossa gratidão pelo árduo trabalho que todos desenvolveram.

Parabenizo a nova cúpula pela posse e aceitação desse grande desafio que é gerir o Poder Judiciário no nosso Estado. Parabenizo também a nova ouvidora a Desembargadora **Ana Lúcia Lourenço** e a nova ouvidora substituta a Desembargadora **Maria Aparecida Blanco de Lima**, bem assim os membros do Conselho da Magistratura que hoje tomam posse e os novos membros do Órgão Especial.

É uma grande satisfação saudar a todos vocês em nome da magistratura do Paraná.

O Desembargador **Adalberto Jorge Xisto Pereira** em sua carreira demonstrou ser um excepcional juiz e administrador e temos convicção de que, à frente do nosso Tribunal, fará uma administração que marcará a nossa história. Foi meu professor na Escola da Magistratura do Paraná e foi quem, em nome da AMAPAR, entregou a toga aos juízes da minha turma. É uma grande felicidade poder hoje saudar Vossa Excelência agora em sua qualidade de Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Uma especial alegria pela posse do Desembargador **Wellington Emanuel Coimbra de Moura** como primeiro Vice-Presidente do Tribunal de Justiça. Durante os anos em que tenho com ele convivido em sua qualidade de primeiro Vice-Presidente da AMAPAR, deu provas irrefutáveis de sua capacidade para lutar pelos direitos e prerrogativas da magistratura e pensar um judiciário melhor. Certo é que, agora no Tribunal, realizará um notável trabalho nas suas funções.

O Desembargador **José Laurindo de Souza Netto**, que também foi meu professor na Escola da Magistratura, toma posse hoje como segundo Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, depois de três profícuos anos na Direção-Geral da Escola da Magistratura do Paraná, na qual realizou um trabalho memorável e da mesma forma,

pela competência que tem, será a sua atuação nessa nova jornada que hoje ele inicia.

Nosso Corregedor-Geral da Justiça, Desembargador **José Augusto Gomes Aniceto**, Desembargador experiente, respeitado e querido por todos os pares, certamente marcará sua gestão na Corregedoria e será um apoio a todos os magistrados do nosso Estado para que possamos sempre alcançar os melhores resultados em benefício do jurisdicionado.

O Desembargador **Luiz Cezar Nicolau** chega ao cargo de Corregedor com a reputação consolidada de magistrado exemplar, sereno e que, certamente, atuará de forma impecável em suas novas funções.

A história não é somente a conjunção de forças inevitáveis. As pessoas, por seus atos, moldam os acontecimentos e o futuro.

Falo hoje a Vossas Excelências com a humildade de quem sabe que fala para pessoas que são protagonistas da história do Paraná.

E a propósito desta história, quero mencionar as palavras do então Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, Desembargador **Ariel Ferreira do Amaral e Silva**, ao empossar 12 novos juizes, há 40 anos, no dia 31 de janeiro de 1979, texto reproduzido hoje no jornal Folha de Londrina:

“Em um país onde o juiz tem medo, os cidadãos não podem dormir tranquilos. O juiz deve servir de modelo no cumprimento de seus deveres para com os jurisdicionados e para com o Estado, a quem representa na administração da Justiça; deve ser a um só tempo imaculado e sagrado para a opinião pública, única forma de ser respeitado e fazer respeitar a Justiça”. (Folha de Londrina, sexta-feira, 1º de fevereiro de 2019)

São palavras que ecoam no tempo e continuam atuais. O magistrado deve respeitar e ser respeitado no exercício de suas funções. Não há democracia saudável com juizes acanhados, submissos ao poder e cotidianamente atacados por todos. Uma democracia saudável preza seus juizes e os quer independentes, fortes e respeita a autoridade de suas decisões.

Ainda temos muitos desafios.

Precisamos equacionar soluções consensuais em relação à resolução 219 do Conselho Nacional de Justiça. Os magistrados do Paraná, que estão entre os mais produtivos do país, necessitam de adequados recursos humanos para desenvolverem suas atividades com ainda mais qualidade e celeridade.

É preciso apoiar os nossos magistrados aposentados e as nossas pensionistas com medidas administrativas que protejam e garantam o recebimento dos seus proventos com celeridade e segurança.

A AMAPAR renova as esperanças de que o diálogo constante com o Tribunal, como tem ocorrido, continuará sempre a gerar os melhores resultados para a magistratura paranaense e para o jurisdicionado.

Depositamos muita confiança e temos absoluta convicção de que o **Presidente Xisto** e toda a nova cúpula irão marcar a história e realizar uma gestão primorosa.

Deus os abençoe a todos, uma boa noite e obrigado.

Geraldo Dutra de Andrade Neto

Presidente da Associação dos Magistrados do Paraná